



A Responsabilidade de Ser Pai

O pai tem o dever de conduzir os filhos com sabedoria, pois eles são concessões divinas e possibilitam a reabilitação de erros do passado. Os filhos devem aos pais sempre gratidão e respeito pela bendita oportunidade do recomeço, mesmo quando eles não se desincumbam bem do compromisso assumido.

Aos filhos cabe exercitar os deveres do afeto e do trabalho para o próprio desenvolvimento e preparar-se para proteger os pais quando envelhecerem ou adoecerem, no futuro.

Os pais devem observar atentamente as imperfeições morais dos filhos e as tendências à agressividade, especialmente entre irmãos, e corrigir tais

tendências, dialogando com paciência e ternura, mas de forma firme, cortando o mal pela raiz. Para isso, o exemplo de união e respeito entre os cônjuges dará equilíbrio e segurança para os filhos.

A convivência entre os irmãos deve ser edificante, ajudando-se mutuamente, desenvolvendo a fraternidade e o respeito, estimulados pelos pais.

Os pais, como bons cultivadores da moral, devem plantar no coração dos filhos as sementes de tolerância e do bom entendimento.

Nei Alberto Pies

Leia mais em: www.neipies.com - Reflexão Espírita Sobre a Responsabilidade de Ser Pai

Àqueles a quem Deus capacitou a cuidar, a proteger, educar, a criar um filho e a depositar neles todo seu amor e toda sua experiência de vida, o C.E.U. deseja um
Feliz Dia dos Pais.

PARA LER KARDEC

O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

Capítulo XIV – Honrai a Vosso Pai e a Vossa Mãe – Piedade Filial – item 3

O mandamento: “Honra a teu pai e a tua mãe”, é uma consequência da lei geral da caridade e do amor ao próximo, porque não se pode amar ao próximo sem amar aos pais; mas o imperativo “honra” implica um dever a mais para com eles: o da piedade filial. Deus quis demonstrar, assim, que ao amor é necessário juntar o respeito, a estima, a obediência e a condescendência, o que implica a obrigação de cumprir para com eles, de maneira mais rigorosa, tudo o que a caridade determina em relação ao próximo. Esse dever se estende naturalmente às pessoas que se encontram no lugar dos pais, e cujo mérito é tanto maior, quanto o devotamento é para elas menos obrigatório. Deus pune sempre, de maneira rigorosa, toda violação desse mandamento.

Honrar ao pai e à mãe não é somente respeitá-los, mas também assisti-los nas suas necessidades; proporcionando-lhes o repouso na velhice; cercá-los de solicitude, como eles fizeram por nós na infância.

(...) Certos pais, é verdade, descuidam dos seus deveres, e não são para os filhos o que deviam ser. Mas é a Deus que compete puni-los, e não aos filhos. Não cabe a estes censurá-los, pois que talvez eles mesmos fizeram por merecê-los assim. Se a caridade estabelece como lei que devemos pagar o mal com o bem, ser indulgentes para as imperfeições alheias, não maldizer do próximo, esquecer e perdoar as ofensas, e amar até mesmo os inimigos, o quanto essa obrigação se faz ainda maior em relação aos pais!



C.E.U.
Companheiros Espíritas Unidos

CNPJ: 57.735.136/0001-67

R. Comendador Alfaia Rodrigues, 67
Embaré - Santos/SP
CEP 11025-151
Fone: 013-3231-9807



Filiações

FEB – Federação Espírita Brasileira
FEESP – Federação Espírita do Estado de São Paulo
USE – União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo
USE – União das Sociedades Espíritas – Intermunicipal de Santos – SP



Site

www.centroceu.com.br

E-mail

ceucompespiritasunidos@yahoo.com



[centroceu](https://www.instagram.com/centroceu)



C.E.U. Companheiros Espíritas



Reuniões Públicas

Quartas-feiras: 15h30min
Palestra, Passe e Diálogo Fraterno



Sábados: 18h
Palestra, Passe e Diálogo Fraterno



Procure chegar pelo menos 15 minutos antes do início.



A palestra faz parte do tratamento espiritual.



RECRELUZ

Evangelização Infantil



★ **Estudo da Doutrina Espírita**
Cursos Diversos



Biblioteca do C.E.U.
Leia Kardec

Instrua-se, atualize-se!



Organização Religiosa Sem Fins Econômicos

ASSOCIE-SE AO C.E.U.

PALESTRAS DO MÊS DE AGOSTO

<u>DIA</u>	<u>PALESTRANTE</u>	<u>TEMA</u>
3	Marcos Paulo	Bem-aventurados os Aflitos
7	Roseana	O Homem de Bem
10	Margareth	
14	Zezinho	
17	Liliana	Os Bons Espíritas
21	Sílvia	Parábola do Semeador
24	Márcio	
28	Carmem	
31	Reinaldo	O Homem no Mundo



Seja sócio do C.E.U.!

Gostaria de colaborar com a instituição? Toda e qualquer ajuda é importante e bem-vinda para auxiliar na manutenção estrutural, melhorias e despesas da casa!

Procure nossa secretaria!
O C.E.U. agradece desde já!

Estude o Evangelho!

On-Line – quintas-feiras às 20h

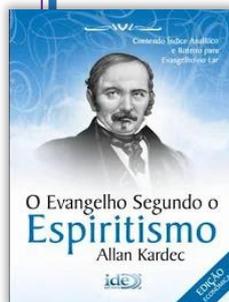
Presencial – sextas-feiras às 15h

O Evangelho de Jesus é a ferramenta divina para a ascensão espiritual.

Informações na secretaria

Bem-sucedido é aquele que honra sua família, protege, e está sempre lutando para fazer do seu lar o melhor lugar do mundo.

Elis Falcão



10 de agosto é dia de ...

MESA de DOCES e SALGADOS



A Missão dos Pais Espíritas

“A melhor escola ainda é o lar, onde a criatura deve receber as bases do sentimento e do caráter.” (Emmanuel)



(...) Nunca se sentiu tanta falta de orientação e amparo à família que possam preparar o homem para a modernidade, sem levá-lo à bancarrota moral.

Sem dúvida, as mudanças fazem parte do processo de evolução. Somente com a luz viva da verdade espiritual, com o conhecimento da reencarnação, com o entendimento da destinação evolutiva do homem, com a compreensão da lei de ação e reação, o ser humano conseguirá captar a importância da busca pela riqueza espiritual, cumprindo o mister de renovar a sociedade, renovar os homens.

A renovação das criaturas far-se-á através da EDUCAÇÃO. A educação se inicia na infância, desde os primeiros momentos do espírito encarnado. E a responsabilidade de educar estas almas que retornam, compete aos PAIS.

O compromisso de sermos pais ou mães foram assumidos na Pátria Espiritual e reafirmados por ocasião de nosso casamento, na formação da nova família. A responsabilidade dos pais é imensa na educação dos filhos. Não somente na preocupação de dar-lhes alimento, vestuário, lazer, escola, conforto, mas principalmente na dedicação em colocar-lhes no coração os sentimentos e virtudes que os orientarão e lhes iluminarão os caminhos.

O Espírito não se modificará profundamente de um momento para outro. Porém, todo bom exemplo, toda boa palavra, toda corrigenda sincera, todo diálogo, toda energia, todo carinho, toda disciplina e todo amor jamais se perderão, mesmo que tenham sido encaminhados a um coração endurecido pelo mal, ainda carregando muitas dificuldades.

Não haverá consciência atormentada quando formos pais leais, devotados e sinceros, mesmo com a tristeza de ver nossos filhos incursionando pelos caminhos do desequilíbrio e da ilusão. O que causará grande tormenta em nossa consciência será a preguiça no exercício de nosso papel paterno/materno, o amor sem limites que cega, a profunda má vontade de grande parte dos pais que acham já saberem tudo, não enxergando suas falhas, e a falta de humildade em reconhecer-nos ainda

insipientes quanto aos conhecimentos acerca da educação. Não somos responsáveis pelas imperfeições de nossos filhos, mas, sim, se adubamos essas tendências infelizes ou se não as combatemos quanto podíamos.

Santo Agostinho esclarece-nos: “Quando os pais não fazem tudo o que devem pelo adiantamento moral de seus filhos, se não alcançam êxito, não têm de que se inculpar a si mesmos e podem conservar tranquila a consciência”.

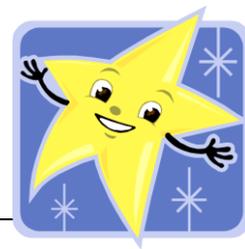
Para os pais espíritas o grau de compromisso aumenta, tendo em vista o rico e inestimável material que trazem em mãos: a DOCTRINA ESPÍRITA. Com o horizonte descerrado pelo Espiritismo, a compreensão dilatada da realidade espiritual, o trabalho educativo ganha uma dimensão mais profunda e as possibilidades de acerto se multiplicam. Compete a estes pais aproveitarem a fecundidade destes recursos.

Devemos desenvolver o caráter de nossos tutelados, ministrarlhes as noções religiosas imprescindíveis, oferecerlhes o melhor esforço de exemplificação, darlhes assistência material e moral constante, indicarlhes um rumo certo a seguir, orientarlhes constante e carinhosamente, apoiá-los, protegê-los, ajudá-los, serlhes amigos, amá-los, animá-los em seus ideais, incentivá-los em suas virtudes, auxiliá-los a enfrentarem as influências perniciosas, a invigilância, a ignorância.

A educação está hoje complicada pelos convites e estímulos que despertam nossos filhos cada vez mais cedo para as ilusões humanas. Precisamos mostrar a eles todos os perigos que irão encontrar quando tiverem que caminhar com as próprias pernas.

(...) E, para isso, procuremos na Casa Espírita a escola da alma que nos amparará e iluminará na grande missão a cumprir. Aos pais e dirigentes espíritas envia-se o alerta: que em todos os agrupamentos espíritas nasçam atividades voltadas para a preparação e apoio aos pais.

Que nós, pais espíritas, sejamos os tradutores de Jesus junto a nossos filhos, iluminados pelo evangelho, educando-os com segurança e convicção.



Escola

Fita o mundo em derredor
E a vida que te bendiz:
Soma as bênçãos que te cercam
Não te digas infeliz.
Onde estiveres, anota
Ao senso que te conduz:
O Sol igual para todos
É fonte jorrando luz.
Respirando, dia e noite,
Gastando ar e mais ar,
Pelas bênçãos que assimilas
Nada precisas pagar.



Toda mata é um quadro lindo
Em tela verde e formosa;
Ninguém explica na Terra
A beleza de uma rosa.
Atravessas mares, montes,
Primaveras encantadas;
Desfrutas árvores, frutos,
Cidades, campos, estradas...
Terra!... eis a escola bendita.
O lar tantas vezes meu!...
Não te digas infeliz
Na escola que Deus te deu.

Casimiro Cunha

Psicografia de Francisco C. Xavier



Hora da
volta às aulas.
Vamos ajudar
Joãozinho e Maria
a chegarem
à escola!

